Gommercio do Norte

Director e proprietario: Domingos Pereira Mendes

Redacção e administração: RUA DE SANTO ANTONIO, 125

SEMANARIO

Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranense Rua de Payo Galvão.

A philosophia do egoismo

Houve sempre na philosophia uma corrente doutrinaria procurando legitimar o utilitarismo de nossos actos e pensamentos. Essa corrente, acompanhando o intenso movimento especulativo que a positividade scientifica determinou nos estudos sociologicos, reforçou-se com a ascendencia que impropriamente, na moderna lucta de interesses, assumiu a economia. O utilitarismo economico foi assim invadindo a philosophia e tentando impôr-se como norma da actividade humana, primeiro, como systema philosophico, modernamente. A transição dava-se, naturalmente, nos povos que vivem sobretudo na industria, os americanos, os ingleses, os allemães e, com effeito, o utilitarismo philosophico, embora filiado em conceitos de Pascal, de Spencer e de Kant, veiu da America para a Inglaterra, ameaça a Allemanha e entrou já na Italia e em França, revestindo varias modalidades. Chama-se o pragmatismo, que, entre nós, é quase desconhecido, não sendo raro encontrar violentos protestos contra o modernismo, que é o pragmatismo religioso, em quem não sabe o que seja um ou outro e do modernismo apenas fixou o nome por causa da guerra que, muito logicamente, lhe é movida pelo Papa. O pragmatismo, escreve um professor americano - « é um termo novo para designar o opportunismo philosophico; . . . em vêz de regular as nossas concepções praticas do mundo segundo as nossas concepções theoricas, quer regular as nossas concepções theoricas segundo as nossas concepções praticas... Isto é: em vêz de abor-dar o estudo dos phenomenos sob um ponto de vista puramente objectivo, propoi-se fazer do finalismo a pedra angular do edificio philosophico...» Consiste, portanto, o methodo pragmatista na utilitaria para a posterior declaração das verdades philosophicas. Será verdade o que for util, a verdade philosophica depende dos resultados praticos que derivam da acceitação della. E para obstar á immediata discussão que levanta esta forma de raciocinar, o pragmatismo combate o racionalismo e combate, embora ande sempre encostado ás suas conclusões, o intellectualismo. «O pragmatismo é ao mesmo tempo uma orientação e uma theoria da verdade escreve Bourdeau. Dando-se, como o nome indica, por uma philosophia da acção, a sua attitude, absolutamente contraria ao intellectualismo, ao racionalismo, consiste em afastar-se dos primeiros principios, das ideias puras, para considerar somente as ultimas consequencias, os fructos, os resultados... O pragmatismo nada tem de commum com o eclectismo. Não é um systema, é um methodo para resolver as questões

mercio, adequadas ás differentes necessidades do differente temperamento de cada um. E' certo que o pragmatismo exerce, todavia, uma pequena acção benefica: é como um purgante dos systemas philosophicos. Como o positivismo condemna a tarefa inutil, em que tantas intelligencias se prodigalizaram, da investigação metaphysica. Mas restringe a philosophia á phenomenalidade utilitaria e evidentemente nem tudo o que é util é verdadeiro, nem só é verdadeiro o que é util. E' a philosophia do egoismo, mas do egoismo forte de povos que trabalham e não a philosophia sentimentalista dos povos ignorantes, que não sam menos egoistas. E' o egoismo consciente e norteado e, sob certo aspecto, esse egoismo pode ser util socialmente.

EDUARDO D'ALMEIDA.

philosophicas (outros dizem que é um methodo para nos furtarmos á philosophia)... O pragmatismo procura interpretar cada noção, examinando as suas consequencias praticas. Se não ha consequencias praticas toda a discussão é inutil...» Não podemos apreciar nem a sciencia nem a religião senão pelas consequencias. Para declararmos que um certo principio scientifico é verdadeiro carecemos de investigar se produz ou não vantagens praticas: e assim o principio será verdadeiro ou será falso; não podemos saber se Deus existe ou não existe nem tam pouco a sua existencia nos interessa: mas, reconhecendo a necessidade pratica da religião, vamos affirmar que Deus existe. Sendo assim o criterio pragmatista essencialmente subjectivo occasiona engraçadas incoherencias: um tremôr de terra será falso para os habitantes das povoações abaladas, porque o tremôr de terra lhes foi prejudicial e será verdadeiro para o gatuno que, aproveitando-se da horrorosa confusão, andou roubando por entre os escombros. Tambem os pragmatistas sam os primeiros a dar um logar importante ao tem-peramento. E' que a philosophia pragmatista, além da filiação economica, inspirou-se nos lamentaveis excessos de alguns psychologistas. Realmente, habituados ao estudo das faculdades humanas, esses psychologos, a quem faltava uma norma philosophica, cairam no erro de dar uma importancia extrema, para cada acto do individuo, á actuação do temperamento liberto de toda a influencia social. Se uns justificavam o crime como integrando-se no temperamento do criminoso, outros, embora bem intencionados, podem vir a justificá-lo perante a philosophia (!), isto é: perante a falsa philosophia, como sendo necessariamente util e portanto verdadeiro para o criminoso. Pragmaticamente tudo pode ser verdadeiro e tudo pode ser falso, a justiça, a devassidão, a verdade, a belleza e a hypocrisia sam cousas no com-

Diz-se

-Que á projectada batalha de flores parece faltar uma base de

-Que se não é isso o que lhe falta é então uma coisa muito parecida com enthusiasmo.

-Que ninguem sabe, e a propria commissão ignora, onde está aberta a inscripção que é costume

-Que alguns dos provaveis concorrentes á batalha teem esfriado, mercê da falta dum plano concreto tornado publico.

-Que a proposito se indicam pessoas indecisas sobre se devem ou não mandar fazer trages a

-Que todos teem os olhos no local onde se hade ferir a batalha.

-Que este não parece tam bom como acaso o possam ter imagina-

-Que a questão de bancadas, em tal logar e em taes condições, é assumpto para ponderar.

-Que melhor ponto estrategico seria a Avenida da Industria.

-Que ainda melhor, seria

não localisar a batalha. -Que, se por um lado se per-

dia o aguerrido do conjuncto, por outro ganhava-se no imprevisto e na resistencia da peleja. -Que o elemento feminil da

batalha vae ser mais do que aquelle que a principio supunham os proprios optimistas.

-Que vae ser maior o elemento feminil de fora que o de

-Que as damas da nossa terra receberão por esta forma... uma surpreza.

—Que o cortejo será aberto por um terno de clarins fardados

á epocha. Que do mesmo fará parte uma luzida guarda d'honra para a qual já se citam nomes... pre-

-Que se apresentará um carro de critica, muito leve, mas muito fina.

-Que um outro, (de iniciativa de seis rapazes) pela sua phantazia e bom gosto causará suc-

-Que se falla mais nas batalhas de flores que se viram, do que na que se hade ver.

-Que seria conveniente fazerse uma inscripção paga para carros não ornamentados que quizessem seguir no couce do cortejo.

-Que o tempo urge e... o amor vela.

-Que o largo de D. Affonso Henriques está consagrado para jardim publico.

-Que, além de maior, tem um panno de fundo onde a vista se distrahe.

-Que sobre o caso vae fallar «Simplicio» do «Regenerador». Que os criticos do octogono

já gostam do dito. —Que já sobre elle pastam...

a vista com um ah! de satisfação. -Que todos admiram como a erva alli cresceu tam depressa.

-Que em todos os brindes-discursos offertados ao snr. Duarte Borges se apresentou o mesmo como uma victima do regimen. -Que o regimen é um ingrato

para os seus devotados.

—Que as despesas com as festas do rei feitas abusivamente do cofre de beneficencia só se fizeram a titulo de adeantamento.

-Que, se o dinheiro nunca mais entrou no cofre que aos pobres é destinado, a culpa foi do makavenko que faltou ao promet-

-Que o projectado torneio do Club dos Caçadores trará prestigio ao rejuvenescido Club.

-Que as nossas damas se fizeram em commissão para, aos classificados do torneio, offerecerem um brinde.

-Que nem outra coisa era de esperar, sabendo-se que ainda ha pouco um valioso brinde offereceram para o torneio dos caçadores de Braga.

-Que desta maneira se provará a pureza do patriotismo que exorna as filhas da nossa terra.

-Que o apparecimento do espolio do fallecido Jacintho Fernandes, supposta victima de D. Amelia Vieira, continua a ser assumpto de estranhas duvidas.

-Que, se as auctoridades fizeram uma busca domiciliaria, como se explica que as suas attenções não convergissem para os logares onde o fallecido predomina-

-Que, se a creada encontrou o espolio no momento em que foi á carvoeira buscar um cesto de carvão, por que descuido se hade aferir a apregoada avareza do velho Jacintho quando enterra valores e dinheiros á altura dum cesto de carvão?

Que, estando a casa deshabitada, onde as particulares necessidades que levaram o seu dono a mandar alli por um cesto de car-

-Que, se graves accusações e avolumadas suspeitas recahiam so-bre a detida D. Amelia Vieira, em que condição de favor se explica o facto de, só muitos dias depois, a porem incommunicavel?

-Que para este assumpto está parte da imprensa coarctada. -Que grande crime é ser po-

-Que não ha escrupulos em fa-

zer favores-comtanto que aquelles que os peçam no-los possam tambem fazer.

-Que tudo isto é symptoma duma accentuada degradação mo-

-Que um jornal de grande circulação constatava ser o concelho de Guimarães o mais reacciona-

—Que a 3.ª Repartição de Contabilidade Publica eliminou novamente a suspirada gratificação de uma regencia.

—Que esta teimosia em instar por uma illegalidade é um aberto descaramento.

-Que em qualquer processo o depoimento de familiares foi sempre suspeito.

—Que nem todas as certidões dizem aquillo que nós queremos. -Que até a policia parece ter medo de transitar pela rua de San-

-Que vai finalmente ser julga-

da a syndicancia requerida por certo professor primario.

-Que rira bien qui dernière

-Que a saude publica reclama a attenção do seu sub-delegado para a feira do leite.

—Que se vende alli leite adulte-

-Que é preciso uma lição que fique de memoria ás mixordeiras.

CHRONICA INSTRUCTIVA

Transporte de energia electrica

Condições economicas do trans-

De ha muito se havia notado que a energia, sob a forma electrica, se transporta com particular facilidade: um simples fio conductor, suspenso de supportes isolantes, conduzirá ao longe a energia que desenvolve um apparelho gerador posto em movimento em algum logar em que se disponha commodamente de força motriz pouco dispendiosa. No ponto de chegada installa-se um receptor que absorverá a energia electrica assim conduzida e restituirá, em compensação e conforme as necessidades, energia thermica, chi-mica ou, e é o caso aqui particularmente considerado, trabalho mecanico. No proprio dia em que se descobriu a corrente, notou-se que a electricidade podia desempenhar o papel vehiculo de energia, mas so ha vinte annos este papel assumiu, na scena industrial, verdadeira e grande importancia. Foi Marcel Desprez que, com numerosas publicações, chamou a attenção do publico para a interessante questão do transporte da força pela electricidade. Em 1882 realizou claras experiencias que demonstraram, com incontestavel successo, que era possivel fazer transportes a grandes distancias em economicas condições de rendimento. Não podemos citar aqui os nomes de numerosos electricistas que, desde essa epoca, con-sagraram fructuosos esforços a resolver multiplos problemas que se levantaram, quando em toda a parte augmentavam as applicações; convem citar, não obstante, o sa-bio allemão Fiöhlich que, com notavel segurança, estabeleceu os solidos fundamentos em que repousa a theoria das transmissões electricas de energia. A commodidade offerecida pela electricidade é tam evidente que é desnecessario insistir nella, mas não basta, em industria, que uma solução seja commoda para que deva adoptarse; é também necessario que seja boa no ponto de vista economico. E, quer se trate dum grande industrial ou de modesto operario, convirá sempre examinar se ha vantagem, em dado logar, em aproveitar a energia conduzida á fabrica ou á officina pela canalisação electrica, ou em, pelo contrario, aproveitar qualquer outra base, machina a vapor, a gaz, ou

motor hydraulico collocado numa

distribuição de agua. Este exame

é, na verdade, muito delicado, e na pratica offerece, com diversos aspectos, questões numerosas e complexas. Comprehende-se que para conhecer as condições mais favoraveis, convem saber, primeiro, qual será o rendimento industrial duma transmissão, isto é: a relação da potencia recolhida no ponto de chegada com a potencia mecanica disponivel á partida. E' facilmente demonstravel que este rendimento é o producto do rendimento da geradora pelo rendimento da receptora e pela relação da potencia disponivel nos limites do motor com a potencia disponivel nos limites da geradora. Por outros termos, é necessario, para apreciar uma transmissão, conhecer tres factores e se queremos obter bons resultados, deve darse a cada um delles o maior valor possivel. Já estudamos as machinas funccionando como productoras ou como receptoras e sabemos que o seu rendimento ultrapassa facilmente 90 p. 100; a energia perdida no intermediario é pois pouco consideravel, sam fieis servidores que sabem economisar a despesa. Mas o terceiro factor, designado com o nome de rendimento da linha, será muitas vezes menos favoravel.

A potencia dissipa-se no caminho e é indispensavel procurar deminuir esta fuga tam nociva. A primeira precaução, cuja utilidade è bem evidente, consistira em isolar a linha com o maior cuidado. Poderia julgar-se, a principio, que a tarefa pertence inteiramente aos fabricantes e que a Sciencia pura se desinteressa duma questão de apparencia tam simples. A determinação da melhor forma a dar aos isoladores, a installação dos postes convenientes nas linhas aereas e a de cabos bem isolados nas canalisações constituem effectivamente, o objecto de investigações muito importantes que pertencem ao dominio da technologia; mas desde que se utilisam tensões muito elevadas, alguns phenomenos, até então esquecidos, revestiram consideravel importancia, e para os estudar e para remediar a sua prejudicial influencia, carece de proceder-se com methodos identicos aos de que o physico se serve no laboratorio. Dum conductor collocado no ar e elevado a um alto potencial saem faiscas violaceas; este conductor perde assim em effluvios uma parte da energia electrica. Segundo as ideias actualmente dominantes, considera-se que o corpo emitte electrons que se dispersam no espaço. Outras faiscas podem tambem ser produzidas entre as linhas duma parte e os supportes dos isoladores ou os outros corpos proximos doutra parte, se a distancia que separa os conductores é inferior á distancia explosiva. Quando o fio é cercado por um solido isolante, o dielectrico será attravessado se não tiver sufficiente rigidez electrostatica, isto é: se o quociente, sensivelmente constante para uma substancia determinada, da tensão á qual corresponde a faisca pela espessura atravessada, não é bastante elevada para o isolante escolhido. Todas estas condições sam difficeis de observar, e, para as respeitar, é bom conhecer os trabalhos sobre electrons e as memorias publicadas por diversos physicos, como Bichat e Inyngedau, sobre as distancias explosivas, ou ainda as bellas experiencias de Bonty sobre a rigidez dos gazes. Notemos ainda que um calculo muito simples permitte grande economia. Num cabo, toda a massa de isolante não está submettida ás mesmas differenças de potencial por centimetro de espessura; a queda é

conductor do que na peripheria; é por isso nas partes centraes somente que deve empregar-se isolantes custosos, com grande regidez electrostatica.

Lucien Poincaré.

Notas & Factos

THE SHIP CON

Outra gente

Disseram os jornaes: A rainha de Hespanha deu á luz uma princeza. As outras mães dão á luz simplesmente filhos. E os mesmos jornaes accrescentavam: Affonso XIII, assignalando o acontecimento, perdoou a tres desgraçados condemnados á morte.

Por piedade? por justica? Oh! não, não foi por piedade nem por justica que o rei indultou os tres condemnados á pena capital! Se estes sentimentos nelle predominassem, como incensavam os ditos jornaes, o rei devia antes ter demonstrado que já mais no seu reinado assignaria sentenças tam iniquas como é a pena de morte.

Assim fizera Salmeron quando um dia o investiram na chefia presidencial do seu paiz.

Não pode ser

Um jornal cá do burgo annuncia, como coisa provavel, a formação duma liga de senhoras contra a immoralidade, ou seja o reconhecimento tacito de que a immoralidade campeia infrene nesta terra onde ha 14 egrejas, 11 capellas, 15 oratorios, 12 cruzeiros -e o cumprimento obrigado do «já foste á missa». Perdoem as damas e mais o collega, mas não é la coisa muito provavel para os nossos santos costumes.

A tempo

Na sessão solemne dum importante asylo de Lisboa um orador foi dizendo, por sua conta, que eram muitos os que fallavam a favor da liberdade mas poucos os que a serviam. O snr. director da instrucção publica que em nome do governo presidia á sessão e em antes tinha acabado de fallar, suppondo que era com elle, indicou ao orador a que se cingisse mais ao assumpto da sessão.

E' que nem todas as verdades se dizem, e, muito especialmente, em sessões que no geral costumam ser cheias com uma rethorica... d'aguas mornas.

Sacrilegio

O bispo da Guarda num ponto da sua visita pastoral foi enxovalhado por o povo.

Ver desrespeitada a sua auctoridade devia ao bispo custar-lhe muito. Mas como mais lhe custaria saber desrespeitada a sua preciosa vida, alguns soldados de cavallaria custodiaram-no até logar

E porque foi, oh ceus, que o povo assim procedeu?!

Por o bispo, na ceremonia da chrisma a que estava procedendo, declarar que por falta de tempo não chrismava mais ninguem!

Por causa de quê?!

Pendencia

Foi ha dias em Lisboa. Dous sujeitos que tinham cada um a sua honra e ambos a mesma questão, encontram-se, o que achamos natural, e esmurram-se a tabefe, o que tambem natural achamos. Mas muito mais forte na visinhança do | a honra de cada um dos dous, os |

senhores percebem, olhou-se, reflectiu-se e, obedecendo á pragmatica, ao chic, ao bom tom dos codigos da honra, está bem de ver, mandaram as suas testemunhas a dialogar. As testemunhas, depois de queimarem as pestanas a estudarem nos in-folios e cartapacios que a França aristocratica conserva em percalinas, as testemunhas, diziamos, descobrem, (o que é que ellas podiam descobrir) que o art.º 15.º dos duellos não dá direito a dous desaggravos para uma offensa. Dessa maneira proclamaram justo desaggravo o murro!

Até que emfim!

A paz armada

No parlamento italiano um deputado convida o governo a tomar a iniciativa dum congresso de desarmamento e arbitragem internacional. O governo responde-lhe que tal congresso não era necessario depois que as recentes visitas dos soberanos vieram testemunhar as bôas relações da triplice alliança, etc. e tal.

As recentes visitas dos soberanos a atearem . . . a paz! E' por causa destas mentiras que se convencionou uma paz de mochila fazendo sentinella às fronteiras e

costas maritimas.

Carrascos de officio

Foi em Cioga do Monte, povoação distante de Coimbra, que o facto se deu. Contra uma professora que maus tratos infligia aos pequenos estudantes, queixaram-se alguns paes ao director da 3.ª circumscripção escolar, pedindo o castigo da pedagoga in-

Entre nós, não só em escolas officiaes como nas particulares, a fera palmatoria e a varinha de marmelo, continuam sendo instrumentos de barbaras funcções.

Dum alumno conhecemos nós a cabeça marcada, mercê da brandura, bons modos e mais mimos com que foi tratado.

Pois senhores professores: não é castigando com pancada, não é pela violencia que se abrem janellas ao saber. Como a vergontea, a creança deve ser amparada e cuidada com carinho, despertandolhe a vontade pela intuição, pela persuasão, pelo amor. As proprias feras dominam-se pela bondade, senhores sacerdotes das le-

Pessimismo ao cumulo

Em jornaes do Porto lemos: um estudante com 10 annos de edade tentou suicidar-se.

E morreu? e porque foi? Quanto á primeira parte, des-

ao morreu. Quanto segunda foi... ora porque havia de ser, senão por descuido?

A vertigem

Da confusão noticiarista de um periodico extractamos:

No Porto, uma creança que brincava sobre a linha ferrea é apanhada pelo comboio; o pae, que tenta salvá-la, tem a mesma sorte. E o comboio lá seguiu a sua marcha.

Em Lisboa, um americano atropela uma mulher. A mulher morre e o americano lá seguiu a sua

O proprietario do Hotel Europe, em viagem no seu automovel, esborracha-se. O proprietario do hotel, morre, e o automo-vel vae soffrer reparos... para seguir a sua marcha.

Para onde, oh! americanos, comboios e automoveis, se a morte fica tam perto?

hivre critica

O juiz presidente do tribunal de Vizeu applicou severas penas ao editor e auctor dum folheto onde se punha em duvida que a confissão fosse de instituição divina.

O juiz presidente pode não saber nada da livraria que taes assumptos trata. Pode. Mas o juiz presidente manda jurar aos santos evangelhos e é de crer que tambem nunca os lêsse. A questão não é, pois, de saber ou não saber do assumpto; a questão é de interpretar bem os poderes constituidos. Pois que preste aos amigos dos taes poderes.

Eterna questão

A questão religiosa levanta-se, dizem. Para os intellectuaes a questão religiosa faz-se na tribuna, na imprensa, no livro e na cathedra. Para o povo, sentimental e distrahido, a questão religiosa faz-se nas ruas e no pugilato da palavra, mas, só depois dum acontecimento publico da sua especialidade o arrancar ao lethargo. Ora esse acontecimento da sua especialidade presumimos-ainda não é chegado.

Predilecções

O Papa enviou cerca de quatro contos de reis... e a benção aos sobreviventes dum abalo sismico que enlutou uma das mais bellas regiões da França--«sua dilecta».

Quanto é que Pio X mandou para os sobreviventes de Ribate-

Pergunta o "daneiro,,

Depois de nos estontear com algarismos e de nos dizer que a situação financeira dos ultimos vinte annos é de causar pavor aos mais frios, conclue perguntandonos: «Onde irá isto parar?»

E' a interrogação que todos esboçam - todos, os que querem

Argumentos?

«O snr. José Victorino, chefe do partido regenerador local, usando da palavra, declara ter sido procurado por elementos monarchico-reaccionarios que lhe propuzeram uma «entente» para se estabelecer a perturbação no comicio dos republicanos.»

Leram? Ouviu-se isto no comicio republicano de Vizeu! -

Noticiario

Festas gualterianas

Reina grande enthusiasmo pelas proximas festas de Agosto.

Tudo se prepara para que estas afamadas festas continuem a manter os justos creditos que adquiriram logo ao ser iniciadas.

A batalha de flores deve ser um numero de sensação pois bastará, para o garantir, o valor dos cavalheiros de que é composta a Commissão encarregada da sua organização.

Consta-nos que haverá bastan-tes adhesões de cavalheiros das Caldas de Vizella, para entrar na batalha.

Tambem temos este anno um grandioso torneio aos pombos promovido pelo Club de Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães.

Para este torneio haverá premios valiosos, esperando se tambem um premio de S. M. El-Rei D. Manoel II.

Já ha bastantes pedidos de logares para barracas de quinquilherias, bazares, cynematographos, etc.

Por Guimarães

O Grupo de Propaganda «Por Guimarães», cuja iniciativa patriotica tanto se faz reflectir no nosso meio social, já pelo seu trabalho fatigante e desinteressado, por que esta nobre e hospitaleira cidade se eleve ao grau de prosperidade a que tem in-contestavel jús, já pela forma alevantada porque procura fazer conhecido, com recordação permanente, o que de mais encantador se offerece á vista dos nossos visitantes, não só no sentido esthetico, mas ainda no de que se compõe a nossa mais importante fonte de riquesa-a industrial local-, acaba de resolver e approvar nas suas sessões bi-semanaes, o seguinte sobre as festas

Construir um elegante pavilhão, desenho do distincto artista e socio honorario do Grupo, snr. Abel Cardozo, digno professor da Escola Industrial Francisco d'Hollanda, a que deu o nome de Para-quedas, para a venda de albuns com vistas de Guimarães, bilhetes postaes illustrados, medalhas commemorativas das festas, etc., com o concurso de elegantes damas da nossa elite, que graciosamente se prestaram a contribuir com a sua amavel presença para coroar do melhor exito a iniciativa do Grupo.

Publicar um numero unico, com o titulo Por Guimarães, illustrado e brilhantemente collaborado pelo que de mais distincto e em destaque haja nas letras, nesta cidade, para o que já tem bastantes adhesões de subido valor e merito.

Tomar parte na Batalha de Flores, com um carro allegorico, de cuja execução se encarregou o illustre socio honorario do Grupo snr. José Luiz de Pina, digno professor de desenho no nosso Seminario-Lyceu.

Pelo que ahi fica se pode avaliar de que esse sympathico Grupo trabalha afincadamente para dar verdadeiro relevo ás Festas da Cidade, que fazem honra aos seus iniciadores e promottores.

Anniversario natalicio

--

Passou no dia 29 do corrente o anniversario natalicio do nosso presado amigo snr. Padre Antonio Augusto Monteiro.

Enviamos-lhe os nossos cumpri-

mentos.

Moedas de 200 reis

Foi prorogado, segundo lemos em diversos collegas, até ao fim do anno, o prazo para serem recolhidas as moedas de 200 reis do typo anterior ao actual reinado. Porém, na recebedoria deste concelho, até á hora a que escrevemos, ainda se não recebeu semelhante aviso, motivo por que se não recebem alli as referidas

Baptisado

Na ultima sexta-feira, na parochial de S. Sebastião, effectuouse o baptisado dum filhinho do nosso amigo snr. Antonio Virgem dos Santos, honrado negociante desta praça.

Foram padrinhos o snr. Benjamim Constante da Costa Mattos e sua esposa a snr.a D. Cacilda

O neophyto recebeu o nome de Antonio.

Morte de Frederico Franco Castello Branco - O funeral

Pelos jornaes de terca-feira ultima tivemos a dolorosa noticia da morte do snr. Frederico Franco Castello Branco, pae do eminente estadista e grande amigo de Guimarães, snr. João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, o qual foi victimado por uma pneumonia dupla.

Este triste desenlace deu-se em casa da ex. ma snr. a condessa de Carnide, na freguezia desta mesma denominação, suburbios de

Lisboa.

Pelas 4 horas da tarde de ante-hontem, realizou-se o funeral do illustre morto, saindo o prestito de Carnide para o cemiterio do Alto de S. João, onde a urna funeraria ficou depositada em jazigo, para mais tarde ser trasladada para o cemiterio do Alcaide, segundo a ultima vontade do

Consta que o funeral foi muito concorrido, incorporando-se no prestito muitas das principaes individualidades da politica, bem como numerosissimas pessoas das relações da illustre familia enluctada, representantes de varias aggremiações, etc.

Como constasse que assistia ao enterro o snr. conselheiro João Franco, que na terca-feira chegou a Lisboa no «sud-express», havia nas proximidades do cemiterio grande apparato policial.

Ao nosso dedicado e antigo amigo snr. conselheiro João Franco, enviamos sentidissimas condo-

A Associação Commercial enviou o seguinte telegramma:

Ex. mo Conselheiro João Franco

Carnide-Lisboa

«Associação Commercial Guimarães, reunida extraordinariamente, deliberou exarar respectiva acta, voto profundo pezar morte extremoso pae de V.a. Ex.a, e compartilhando da intensa dôr que ora enluta coração V.ª Ex.ª, apresenta sentidos pezames seu muito digno socio honorario».

Coberto por um subido numero de assignaturas de sinceros e dedicados amigos do conselheiro João Franco, que os conta em grande quantidade em Guimarães, foi tambem transmittido um telegramma de sentidos pezames áquelle illustre homem de estado.

ESCRÍNIO

Touros em Guimarães

Promette ser deslumbrante a tourada do dia 11 do corrente, em beneficio dos distinctos artistas Rodrigo Largo e Adolpho Machado, dois novos nas artes de Montes e Marialva, mas já laureados toureadores, pela intelligencia que

sempre empregam no seu toureio. E' realmente attrahente o cartel que os sympathicos beneficiados apresentam ao publico de Guimarães; pela sua excellencia se vê que os promotores não se teem poupado a esforços, com o fim unico de proporcionar ao publico vimaranense uma bella tarde

No nosso publico nota-se já enthusiasmo por esta sensacional festa taurina, o que nos leva a crer que a vasta praça de touros desta cidade regorgitará de espectadores nesse dia.

Vamos informar hoje os nossos leitores ácerca do magnifico conjuncto artistico para esta brilhan-

te corrida de touros: São dois os cavalleiros: Adolpho Machado, e, por especial deferencia, lida tambem um touro o primoroso e laureado cavalleiroamador, ex. mo snr. Manoel Dias Sirgado, ha tempos retirado das arenas e considerado pela afficion como uma reliquia do toureio equestre, sendo a ultima vez que toureou, numa corrida de caridade, no Campo Pequeno.

E' de esperar, por isso, que a reapparição desse distinctissimo calção no nosso redondel, faça affluir aqui muitos afficionados, sempre desejosos em ver tourear como antigamente, pois o festejadissimo amador possue vastos conhecimentos da lide de rezes

Espada, é o sympathico mata-dor de touros Maximiliano Gimenez (Sevilhano), artista de valor que bandarilha com grande habilidade e muletea com muito luzimento desenhando bellos passes com o panno rojo.

São bandarilheiros: José de Sousa Cecilio, Rodrigo da Fonseca (Largo), Francisco Paschoa e Custodio Domingos.

Tambem lidam um touro a pé, os valentes e applaudidos amadores de Torres Novas, ex. mos snrs. Antonio Machado e João de Faria e Sousa, que generosamente prestam o seu concurso a esta deslumbrante corrida.

A juntar-se a tam excellente cartel, temos ainda varios attractivos de valor, como: um touro a «duo» entre os beneficiados; sorte de cadeira; casa da guarda, pelos forcados; ferros de palmo, salto de vara, etc.

Lidam-se touros do ganadero snr. Alberto Vaz, da Carapinheira, que forneceu o gado da ultima corrida e que demonstrou grande

Brevemente serão affixados os cartazes e distribuidos os programmas com todos os informes deste sensacional torneio tauromaquico que está sendo organisado de molde a causar grande sensação.

Francisco Ribeiro Martins da Costa (Agra)

Rodados oito annos sobre o horroroso assassinato de Francisco Agra, Guimarães ainda hoje chora, com saudade tam intensa como no primeiro dia, o seu brusco desapparecimento. E' que Guimarães sabe bem os formidaveis combates que elle feriu em prol da terra que lhe foi berço, os assignalados triumphos com que os marcou. E' que a nossa terra sabe bem o que ficou a dever áquelle homem modelar, caracter inteiriço, feito de uma só peça, espirito polidissimo, coração opulento dos mais tocantes affectos, energia inquebrantavel. patriota singularmente destacante.

Por isso Guimarães chora hoje, com saudade tam intensa como no primeiro dia, o brusco desapparecimento de Francisco Agra, e o Commercio do Norte, rememorando o 8.º anno da sua morte, presta a mais sincera homenagem á memoria radiosa e boa do grande vimaranense.

SS. Sacramento

Realizou-se no passado domingo, na igreja parochial de S. Sebastião, a festividade e procissão do SS. Sacramento.

Prégou o sermão o distincto orador sagrado rev. Gaspar da Costa Roriz, que, como sempre, proferiu um brilhante discurso.

A procissão ia apparatosa e bem organizada.

Grande Romaria de S. Torquato

E' no proximo domingo que se realiza na freguesia de S. Torquato, suburbios de Guimarães, a

necessario que a unica falta desculpa-vel—a primeira,—fosse sempre a unica. o resto, meu amigo: a minha fuga de Brière, de madrugada; a minha sequestração voluntaria no convento; a inutilidade dos esforços tentados para que revogasse a minha decisão.

Um anno inteiro passou sobre estes acontecimentos. Hoje tudo acabou, acabou para sempre. Nada resta da Luizinha doutrora: se me visse, não me reconheceria, tanto estas provas me torturaram. Minha vida findará aqui, pacificamente e tristemente: rogarei a Deus lhe dê e depressa a mulher pura, aman-te, bella, que eu sonhei sêr para si. E' para obter esta graça que expio aqui a nossa falta commum: porque o amo sempre, meu adorado! Não o censuro em nada; não foi mais culpado que eu. Quando pensar em mim, - mais tarde, junto de sua espôsa nova e de seus filhos, não quero que tenha remorsos... Tenha somente uma terna saudade por aquella que lhe deu todo o sêr, coração e corpo; que não soube recusar-se-lhe porque o amava muito, — e que se não julgou no direito de sêr a sua espôsa tambem porque o amava muito.

(Do livro-Lettres de Femmes).

maior e mais imponente romaria que se effectua em todo o Minho, ou talvez não seja erro dizendose que será a maior de todo o

Já se nota grande movimento, principalmente nos barraqueiros que, com varios negocios e divertimentos, ali costumam affluir em grande numero.

Com o magnifico tempo que agora está, é de esperar que haja enorme concorrencia.

-Noticias militares

Foram promovidos: a alferes para o Ultramar o sargento-ajudante de infanteria 20, snr. Arthur de Sousa Mascarenhas; a sargentos-ajudantes os 1.0 sargentos do mesmo regimento, snrs. João Joa-quim de Almeida e Lucilio da Cunha Osorio Coutinho Rebello, este para infanteria 6 e aquelle para o regimento a que já perten-

Pela secretaria da guerra foi determinado que o deposito central de fardamentos forneça aos corpos e estabelecimentos militares todos os cabedaes e materias primas precisos para os concertos no calçado das tropas, procedendo os conselhos administrativos apenas á arrematação da mão

A junta hospitalar de inspecção que reuniu no Porto arbitrou 30 dias de licença para ares de campo ao capitão de infanteria 20 snr. Duarte do Amaral Pinto de

A fim de fazer parte da junta de recrutamento do D. de R. e R. n.º 13, seguiu para Villa Real o capitão de infanteria 20, snr. João Maria Pereira do Paço.

Para fazerem parte da junta de recrutamento do D. de R. e R. n.º 20, seguiram para Amarante o capitão snr. Accacio Mengo de Abreu e o capitão medico snr. dr. José Maria de Moura Machado, ambos daquelle regimento.

No quartel de infanteria 20, perante o respectivo conselho administrativo, realiza-se no proximo dia 2 a arrematação para o fornecimento de cabedaes para o exercito.

Apresentou-se no quartel de infanteria 20, afim de fazer alli servico, o tenente-medico snr. Antonio Guedes Pereira.

FLIRT

(Trecho duma carta de Miss Ethel Briggs a Monsieur Robert d'Yriac)

Escuta-me e procura comprehender o que vou tentar explicar-te, depois de o haver explicado a mim mesma, esta noite, olhando o mar. Não tenho absolutamente desejo algum de cair nos braços dum rapaz, sejam embora os teus, Roberto. E aborrece-me e irritame que os senhores francêses, que sam flirts de tal modo delightful, queiram sempre levar o flirt a isto: apalpar os braços e outras cousas entediantes. Os meus braços e todo o meu corpo sam cousas reservadas, que podem muito bem assistir ao fliri, mas que não to-mam parte nêlle. Deixei-te beijar-me nos labios, porque isso faz-se, mas não foi muito agradavel e tu bem o notaste... Sei muito bem que vais responder-me: «Mas isso a que nos leva?» Já me disseste muitas vêzes essa phrase. E' bem dum francês e prova que elles não comprehendem nada do flirt. O verdadeiro flirt leva ao flirt e a nada mais. Se nos levasse a outra cousa, comprehendes bem que rapidamente o teria evitado. Finges acreditar que é um meio de subtrahir uma rapariga ás leis da conveniencia: puro engano! E' um meio de diversão que não choca as con-veniencias. O flirt da actual estação de

EXPEDIENTE

Estando prestes a terminar o 1.º semestre de existencia do nosso semanario, prevenimos os nossos estimados assignantes que estamos procedendo á cobrança das suas assignaturas, esperando que todos se dignarão satisfazer com a possivel brevidade.

Nos nossos presados subscriptores do concelho e aos nossos dedicados patricios residentes nos Estados-Unidos do Brazil, para onde não podemos usar a cobrança postal, desejamos dever-lhes a subida fineza de mandarem pagar as suas assignaturas nesta cidade, obsequio que muito nos pe-

N cobrança fóra do concelho, mas no paiz, será feita pelo correio, sendo favor, que todos liquidem logo que lhes sejam apresentados os recibos ou que para isso recebam o competente aviso.

N administração.

Annuncios GAZOSAS

UNICO DEPOSITARIO

Estão á venda no estabelecimento de mercearia e confeitaria de Domingos Pereira Mendes, no largo do Toural.

Preço de cada caixão com duas duzias 900 reis.

Vendas a dinheiro

Aguas de Vidago Fonte de Sabroso

Estão á venda no depositario desta cidade, snr. Manoel José de Carvalho, na rua de Payo Galvão, as excellentes aguas mineraes da Fonte de Sabroso, em garrafas de litro, as quaes se vendem pelo preço de 120 reis cada uma.

Grande desconto aos snrs. revendedores.

Camisaria e gravataria Freitas (A Porta da Villa)

Um grande e variado sortido de camisas brancas e de zephyr, de collarinhos, punhos e gravatas acaba de chegar a este estabelecimento, o primeiro em artigos desta natureza nesta cidade.

Encontram-se sempre nesta casa as maiores novidades.

Dinard nos conduzirá ao flirt do proximo inverno na Riviera, depois ao flirt da estação de Paris e de Londres, e assim successivamente até que um de nos se canse. Mas, nem em Londres, nem em Paris, nem em Riviera, consentirei que me apalpes os braços... A não sêr que, em algum destes logares, eu case comtigo. E eis-nos no terrivel problema que tambem te preoccupa, embora me não tenhas falado: vamos nós casar? Devo dizer-te, primeiro, que não faço questão de sêr muito mais rica: para ter marido a meu gosto, deitaria voluntariamente ao mar todo o dinheiro que meu pai ganhou em Chicago, guardando somente o bastante para andar bem vestida. Mas o casamento será, não é verdade? permittir-te todas as cousas que não desejo neste momento. Não casarei, pois, comtigo emquanto me desagradar que me beijes a bocca e me apalpes os braços: mas desde que em tal encontre prazêr, será absolutamente indispensavel que me case... Vamos, caro amigo, retoma os high spirits e vem á tarde ao Casino apertar-me a mão. Ninguem já me agrada tanto, não queres agradar-me por completo. De-pende de ti e bastará fazeres por sabedoria o que os homens do nosso país fazem com preguiça: não te offereceres tanto e deixares que te desejem um pouco.

falta. Disse muito alto, passando a mão na cara: «Sou a sua amante, Sua Amante !» E a palavra cresceu, brilhou como um archote, illuminou todas as cousas que eu não sabia antes, todos os mysterios do amôr humano que se occulta ás meninas. Sim, era sua amante, isto é alguma cousa de definitivo, acima da qual eu nada podia sêr mais para si, alguma cousa contrária ao que sonhava sêr desde minha infancia: sua espôsa. Pareceu-me nitidamente que acabava de partir o meu sonho de torná-lo para sempre irrealizavel. «Acabou, pensei.

EXPIAÇÃO

De Marcel Prévost

.. Foi somente quando, receôso com o dia que empallidecia os vidros, deixou o meu quarto e me encontrei sófoi somente então que as illusões cai-ram de meus olhos e vi claro na minha Agora ja não posso casar com elle.» Oh! comprehenda-me bem, Heitor. Nem um instante duvidei de sua lealdade; estava certa, estou certa ainda que não procuraria esquivar-se ao seu

dever e que o senhor me teria dito: «Sê minha mulher !» Mas é justamente eu tinha uma unica aspiração: dar-lhe em mim a mais bella, a mais terna e sobretudo a mais casta das espôsas. E eis o que não era mais possivel, desde que me entreguei a si. Não podia offerecer-lhe senão um corpo desflorado e uma alma desflorescida, não podia sêr mais para si que uma espôsa menos pu-ra do que as outras!... Faço-me a justica desta resolução immediata e firme: «Não serei a mulher de Heitor.» Tinha um outro partido: peço a Deus perdão e a si, pensei nelle um instante: sêr sua amante. Não foi nem a minha consciencia, nem a ideia do pezar que causaria aos meus, nem o medo da opinião do mundo que me retiveram: foi aínda um pensamento que la para si, o pensamento de que um dia, querido, teria algum desprezo por mim. Estava bem segura de que me não condemna agora, porque me tornou ignorante e desarmada; é a si, eu sabia-o, que dirige actualmente censuras. Mas, mais tarde—quando lhe tivesse cedido uma segunda vez, quando o que fora uma surpreza se tornasse um habito, um estado de vida deliberadamente acceite por mim?... Então, com suprema misericordia, Deus inspirou-me, fez-me vêr a verdade clara como esse dia que, já alto, dourava as ar-vores do parque. Era necessario fugir;

era necessario não o tornar a vêr; era

ATELIER DE CHAPEUS DE SENHORA

-DE-

Laura Maria da Silva Villaça Martins

Rua de Payo Galvão GUIMARÃES

Confecção de chapeus pelos ultimos modelos PREÇOS MODICOS

Bom gosto e boa execução.

Estabelecimento de fazendas de la e algodão

-DE-

Camillo Larangeiro dos Reis

bargo do Toural

GUIMARÃES

Nesta casa encontra-se sempre grande sortido de fazendas, ultima novidade, para fatos de homem e creança.

Preços sem competencia.

NOVO ESTABELECIMENTO

Mercearia e Confeitaria

Domingos Pereira Mendes

Rua Nova de Santo Antonio

GUIMARĀES

Generos alimenticios de boas mualidades.

Bolachas nacionaes e estran-

Vinhos finos engarrafados da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal e da antiga Casa Ferreirinha.

Especialidade em chá e man-

Ao Guarda-sol Elegante

Bons Guarda-soes de seda para senhora a 28000 reis, vendem-se no Guarda-soleiro da rua da Rainha.

Annunciam-se por ser pechin-

Bons Guarda-soes de brilhantine para homem e senhora a 850 reis, vendem-se no Guardasoleiro da rua da Rainha.

Annunciam-se por ser pechin-

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação, Papelaria e Livraria

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, enveloppes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possue escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habeis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

TECIDOS DE LINHO E ALGODÃO

CAMISARIA E GRAVATARIA

José de Freitas Costa Soares Rua da Rainha

GUIMARÃES

Atoalhados, pannos de linho, roupas bordadas, colchas, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, etc., etc.

Esta casa encarrega-se da execução de enxovaes, para o que tem contracto especial com uma das principaes camisarias da capital do Norte.

FAZENDAS BRANCAS

_F-

Miudezas

Loja dos Caixeiros

João Pereira Mendes & C.ª

Largo do Toural

GUIMARÃES

Commercio do Norte

Preço da assignatura

Preço das publicações

Ex. In.